

30 de abril

TORTA DE MUSGO

Convertei-vos agora cada um do seu mau caminho, e da maldade das suas ações. Jer. 25:5.

Que alegria visitar a fazenda do vovô. 'Toninho, seus irmãos e irmãs, preferiam ir lá, acima de qualquer outro lugar, porque lá havia muito que ver e fazer. O melhor de tudo era que vovô gastava tempo com eles, mostrando-lhes novas descobertas ou revelando segredos que somente uma grande fazenda tem. Gostavam do vovô; era-lhes o amigo especial.

As tortas de uva silvestre feitas por vovó eram outra atração especial. Antes de se fazer a torta, alguém tinha de colher as uvas do mato. Assim vovô chamou as crianças para irem com ele até às parreiras silvestres. Os arbustos eram alguns metros altos, finos e com muitas folhas verdes e, no último verão, carregados de uvas. O vovô trouxera um balde para cada um.

O Sol estava quente, e assim Toninho logo achou um lugar na sombra onde se escondeu nos arbustos. Enquanto os outros colhiam, ele descansava. Logo mais o vovô anunciou:

- É hora de voltarmos.

Embora Toninho escolhera o menor balde, ele estava com uvas silvestres apenas pela metade. Atrás dele havia uma porção de musgo. Rapidamente pôs as uvas dentro da camisa, encheu o balde com musgo, e retirou as uvas da camisa, pondo-as no balde, por cima do musgo. Uma tapeação para simular que o balde estava cheio de uvas. Já tinham andado muito quando Toninho as entregou ao vovô. Este sorriu, e disse:

- Bom menino, Toninho. Orgulho-me de seu duro trabalho.

No dia seguinte, quando a vovó fez as tortas, Toninho se alegrou quando ela cortou uma fatia só para ele. Parecia gostosa, e mal pôde esperar a hora de comer a sobremesa. Quando, porém, começou a comer a torta, encontrou debaixo de algumas uvas por cima nada senão musgo.

O vovô observava Toninho olhar surpreso e magoado. Sorrindo, disse carinhosamente a Toninho:

- Toninho, quando você engana os outros, na verdade você está se enganando a si mesmo.

Foi o momento decisivo na vida de Toninho. Aprendeu que ser preguiçoso não é o feliz caminho da vida. Sempre que Satanás o tentava a enganar, mesmo um pouquinho, ele pensava no dia em que os outros tiveram uma grande fatia de uma deliciosa torta de uvas do mato, e ele tivera musgo.